



ISBN 978-85-66836-16-5

COMBINAÇÕES QUÍMICAS, MOMENTO DE APLICAÇÃO E INTERVALOS DE APLICAÇÃO E SEUS IMPACTOS NA SEVERIDADE DE DOENÇAS DA SOJA (*Glycine max*)¹ / Chemical combination, moment and timing applied and yours relationship with severity by soybeans plant diseases. M.L. PAZ-LIMA¹; R.C. PEREIRA JUNIOR²; ²BASF, Estação Experimental, CEP 78850-000, Primavera do Leste, MT, E-mail: milton.lima@ifgoiano.edu.br; roberto.castro@basf.com.

O controle químico e os inúmeras fatores que interferem na sua eficiência, representam importantes estratégias de manejo de doenças da soja. O objetivo deste trabalho foi avaliar avaliar o efeito de combinações químicas, momentos de aplicação, e intervalos de aplicação de fungicidas para controle de doenças da soja. Utilizando a soja TMG 132 RR safra 2016/17, em Primavera do Leste, MT, avaliou-se 17 tratamentos químicos em esquema factorial, (fator 1 – tratamentos [16 unid.]; fator 2 – dias de avaliação [8 unid.]; fator 3 – momento de aplicação [4 unid.]; fator 4 – interval de aplicação [2 unid.]) com quatro repetições em DBC. Foram realizados quatro aplicações de fungicidas (exceção a testemunha) no estádio V6(A), R1(B), R3(C) e R5(D). O momento da aplicação foi avaliado no dia da aplicação e após sete dias (DAA) os seguintes parâmetros: severidade (%) da ferrugem asiática (%), mancha-alvo (%), fitotoxidez (%) e % de desfolha aos 30, 37, 53, 60, 71, 78, 89, 96, 103, 110 e 111 dias após o plantio (DAP). Utilizou-se testes paramétricos (F, Skott-Knott), não paramétricos (X²; Tukey), e análise de componentes principais para estudar o efeito dos fatores. A maior % de severidade das doenças foi observada aos 90 DAP. O momento de aplicação que promoveu menor severidade da doença foi no estádio V6 e R1, diferindo estatisticamente dos demais. Não houve diferença significativa do intervalo de aplicações dos fungicidas. A maior severidade da doença foi observada no tratamento testemunha, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos químicos que não diferenciaram estatisticamente entre si. A porcentagem de fitotoxidez e a severidade da mancha alvo, mais explicaram as diferenças entre os tratamentos, sendo os tratamentos T8 (B: Orkestra + Status + Assist [0.3 + 0.5 + 0.5 L.ha⁻¹]; C: Orkestra + Status + Assist [0.3 + 0.5 + 0.5 L.ha⁻¹]; D: FOX + Aureo [0.4 + 0.4 L.ha⁻¹]) e T14 (A: Opera + Assist (0.5 + 0.5 L.ha⁻¹); B: Orkestra + Corbel + Assist (0.3 + 0.3 + 0.5 L.ha⁻¹); C: Ativum + Status + Assist (0.8 + 0.5 + 0.5 L.ha⁻¹); D: FOX + Corbel + Aureo [0.4 + 0.3 + 0.4 L.ha⁻¹]) que menos sofreram efeito fitotóxico da aplicação de fungicidas. Estudos de manejo químico correlacionando e avaliando inúmeras fatores de interferência via análise multivariada, representa uma importante ferramenta de estudo de controle dos danos provocados por fitopatógenos na cultura da soja.

Palavras chave: fungicidas; ferrugem-asiática; *Phakopsora pachyrhizi*; *Corynespora cassiicola*; desfolha.

¹IFGoiano campus Urutaí, La. Fitopatologia, Rod. Geraldo Silva Nascimento, km 2.5, CEP 75790-000, Urutaí, GO.